

CAPACITAÇÃO DOS MULTIPLICADORES DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL: UMA AVALIAÇÃO DAS METAS ALCANÇADAS NO ANO DE 2011

Adriana Raquel da Silva Castro - (UEG) - adriquel@yahoo.com.br / adriana.castro@educacao.ba.gov.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever se as metas alcançadas pelos multiplicadores dos NTE estão de acordo com as diretrizes do PROINFO, nos municípios de Ilhéus, Jacobina e Paulo Afonso no estado da Bahia. Para a realização deste trabalho fez-se necessária uma pesquisa e análise sobre a questão levantada com opção pela abordagem qualitativa com aspectos quantitativos, no nível descritivo, não experimental. A capacitação de professores em informática educativa é um assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional. Pois, o uso dessas tecnologias no fazer educacional traz as mudanças necessárias para a efetivação do processo ensino aprendizagem. Independente da época a utilização de novos programas causa impacto no comportamento dos professores e no seu processo de formação que ganha maior relevância na medida que pode gerar outras perspectivas para a prática educativa. Esta não é somente o desenvolvimento de algumas ações. Mas, carrega em si, significado e significação dados por seus autores ao trabalho que está sendo desenvolvido. Desta forma, ela é carregada de sentido imprimindo aos sujeitos o seu fazer pedagógico.

Palavras-chave: Capacitação; multiplicadores; informática na educação; prática pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo versa sobre Capacitação dos Multiplicadores do Núcleo de Tecnologia Educacional. Neste trabalho foram verificados os conceitos teóricos sobre informática na educação além de fazer um paralelo com a prática de capacitação dos multiplicadores observando os contrastes existentes entre teoria e prática, afinal a capacitação do professor para a utilização da informática na sua prática pedagógica implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas ideias e valores, propiciando a vivência de uma experiência que contextualize o conhecimento que ele constrói.

2. RESULTADOS ESPERADOS

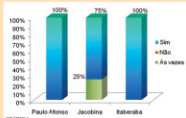
Com este estudo procuramos entender o tipo de relação que pode ser estabelecida entre informática e educação, existe uma certa uniformidade entre os autores que estudam esta questão. Sendo que, um dos principais elementos nesta definição é a da constituição da informática na educação enquanto paradigma educacional vigente.

3. CAPACITAÇÃO DOS MULTIPLICADORES DO NTE, NUMA VISÃO ESTATÍSTICA

A seguir serão vistos alguns dos dados coletados durante o estudo de campo. Os mesmos são apresentados enquanto construções que foram sendo elaboradas durante todo o período de pesquisa. Desta forma, não se resume a informações coletadas, mas se circunscrevem-se no âmbito das relações por nós estabelecidas em diferentes níveis com os sujeitos e suas práticas, para além do resgate de um certo fazer pedagógico e também da opinião produzida pelos sujeitos.

3.1 Capacitação como reflexo na prática docente

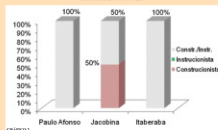
Os conhecimentos oferecidos nas capacitações contribuem para um bom desempenho da prática docente?



De acordo com a pesquisa e sua abordagem feita aos multiplicadores dos NTE, ficou evidenciado que o conhecimento obtido nas capacitações promove melhor desempenho na prática dos professores cursistas.

Segundo Almeida (2000, p. 167) "o processo de formação é um trabalho cooperativo entre formadores e formandos, em ambiente de reflexão e parceria, onde todos são aprendizes".

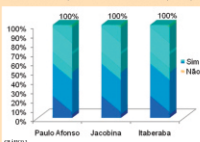
Que tipo de abordagem é utilizada no trabalho de capacitação dos professores cursistas no NTE?



As práticas pedagógicas de utilização de computadores realizam-se e oscilam entre o instrucionismo e construcionismo (VALENTE, 1993a). Desta forma, cabe ao multiplicador no ambiente de capacitação proporcionar ao professor cursista a criação de um ambiente de aprendizagem que propicie a representação de elementos do mundo, levando-os ao contínuo diálogo com a realidade.

3.2 Acompanhamento após capacitação

Você considera importante visitar as escolas após capacitação?



100% dos multiplicadores consideram importante visitar as escolas após capacitação, por ser a única forma de apurar a dimensão e a aplicação do conhecimento disseminado nas capacitações é através do acompanhamento e assessoramento.

Essas interações criam meios para o aprendiz aplicar, transformar e buscar informações e, deste modo, construir novos conhecimentos. (VALENTE, 2000-2001, p. 5)

4. CONCLUSÃO

O trabalho de pesquisa possibilitou a descrição das metas alcançadas pelos multiplicadores dos NTE de acordo as diretrizes do PROINFO, nos municípios de Ilhéus, Jacobina e Paulo Afonso-Bahia e foi possível chegar a seguinte consideração:

Para que a capacitação realizada pelos multiplicadores do NTE assumo o seu verdadeiro papel possibilitando a criação de uma nova ecologia cognitiva nos ambientes escolares mediante incorporação adequada das novas tecnologias da informação pelas escolas, torna-se necessário que a relação que existe entre assessoramento e acompanhamento, avanços e mudanças após processo de capacitação se efetivem realmente.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth de. Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília, 2000. v. 1.
- PAPERET, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- VALENTE, José Armando. Formação de profissionais na área de informática na educação. In: VALENTE, José Armando (org). Computadores e conhecimento: Repensando a educação. Campinas: Unicamp, 1993a.
- VALENTE, José Armando. Formação de Educadores para o uso da Informática na Escola. Campinas: UNICAMP/NIED, 2000-2001.